

RESENHA

THOMAS, William I.; ZNANIECKI, Florian. *El Campesino Polaco en Europa y en América*. Madri: Boletim Oficial del Estado/Centro de Investigaciones Sociológicas, 2004. 422 pp.

Mário A. Eufrasio *

Para o leitor de língua neolatina, é da maior conveniência e relevância esta tradução para o espanhol da obra clássica de Thomas e Znaniecki, *The Polish Peasant in Europe and América: monograph of an immigrant group*. Publicada originalmente em cinco volumes entre 1918 e 1920 e republicada em 1927 em dois volumes, reimpressos em 1958 e 1974,¹ hoje há mais de trinta anos fora do mercado livreiro em sua versão integral,² foi relançada numa *abridged edition* em 1984, promovida pelo historiador Eli Zaretsky, de origem familiar polonesa; esgotada essa edição, o mesmo Zaretsky organizou outra breve edição de trechos escolhidos que, decepcionante, não foi tão bem recebida como foi a anterior. Organizada pelo professor Juan Zarco, da Universidade Autônoma de Madri, essa edição espanhola não é completa: trata-se de uma seleção de trechos, exatamente a mesma da edição abreviada por Zaretsky de 1984.

Nas duas ou três primeiras décadas do século XX, a maioria das grandes cidades americanas se compunha de uma população em mais da metade formada por imigrantes estrangeiros e seus descendentes nascidos nos Estados Unidos, constituindo boa parte da classe trabalhadora na indústria e

* Professor-Doutor do Departamento de Sociologia – FFLCH-USP. E-mail: eufrasio@usp.br.

¹ William I. THOMAS & Florian ZNANIECKI - *The Polish Peasant in Europe and América: monograph of an immigrant group* - Volume 1: *Primary-group organization*. Chicago/Boston: The University of Chicago Press/Badger, 1918, xi + 526 pp.; Volume 2: *Primary-group organization*. Chicago/Boston: The University of Chicago Press/Badger, 1918, vi + 589 pp.; Volume 3: *Life record of an immigrant*. Boston: Badger, 1919, 418 pp.; Volume 4: *Disorganization and reorganization in Poland*. Boston: Badger, 1920, xiii + 337 pp.; Volume 5: *Organization and disorganization in América*. Boston: Badger, 1920, xxi + 345 pp. Reedição em 2 vols. N. York: Knopf, 1927, 2 vols: xv + 1115 + vi + 1135 pp.; reimpressões: N. York: Dover, 1958 e N. York: Octagon, 1974. Edição resumida: Ely Zaretsky (Ed.) - *The Polish Peasant in Europe and América*. Urbana: University of Illinois Press, 1984.

² De fato, a Kessinger Publishing, de Whitefish, em Montana, lançou em 2007 uma reimpressão do vol. 1, de 1918, em apresentações encadernada e em brochura; esperemos que os demais volumes também apareçam!

outros ramos da economia; entre esses, os poloneses eram um dos grupos mais numerosos e, entre 1880 e 1910, aproximadamente 2 milhões deles haviam se fixado no país. A natureza e a intensidade dos problemas sociais vividos por esses grupos de imigrantes inspiraram muitas das primeiras pesquisas sociais empíricas americanas; *The Polish Peasant* destacou-se por ter sido a primeira obra a combinar a construção da teoria com a pesquisa empírica de maneira integrada e harmônica, sendo saudada como a obra que marcou o amadurecimento da sociologia americana num patamar que a sociologia européia já havia atingido.

A distinção entre sociedades tradicionais de grupos primários e sociedades modernas e o ciclo de estágios de organização, desorganização e reorganização como característicos de toda mudança social constituem os elementos conceituais mais amplos de um esquema teórico elaborado para dar conta de relações macro-sociais, complementados por conceitos, classificações e tipologias voltados à abordagem de relações intragrupo e interindividuais, micro-sociais, numa estratégia de investigação em parte elucidada na “Nota Metodológica” que inicia a obra. Os capítulos iniciais da primeira parte trazem uma exposição e análise da fase então contemporânea da sociedade camponesa polonesa em seus aspectos sociais, econômicos e culturais, complementados pela transcrição de uma enorme série de cartas que ilustravam e comprovavam as situações e relações indicadas e as interpretações a elas atribuídas – isso tudo compunha os dois primeiros volumes da obra, que, em 1927, foram fundidos num único grande primeiro volume. Uma parte intermediária apresenta as situações criadas, no contexto das cidades polonesas, pelos efeitos da sociedade econômica moderna sobre os indivíduos e grupos familiares oriundos da sociedade camponesa tradicional, como um processo de desorganização. Como contrapartida, em termos de novas e adequadas atitudes, desses indivíduos e grupos originava um processo de reorganização que recompunha a efetividade das regras sociais de comportamento entre seus membros. A parte seguinte traz a intensidade mais pronunciada que esses processos de desorganização e reorganização assumiam entre os emigrantes que se deslocavam para as grandes cidades norte-americanas; documentos diversos transcritos ao longo do texto ilustram e comprovam o quadro retratado. A parte final do segundo volume na edição de 1927, que compunha o volume terceiro na edição original, transcreve uma longa história de vida obtida pelos autores, que conta mais de 300 páginas, antecedida e complementada por pertinentes e originais interpretações que aduzem. *The Polish Peasant* é uma das poucas obras em que uma gama tão grande de problemas sociológicos foi tratada numa perspectiva integrada e com tão apreciável êxito no tratamento empírico e teórico – embora, por sua extensão, tenha sido menos lida do que merece.

Possivelmente a obra mais central da Escola de Chicago de Sociologia e talvez aquela que mais lhe infundiu respeitabilidade intelectual, *The*

Polish Peasant reforçou o programa de investigação que impulsionou a escola, desenvolvida a partir de 1918 por Robert E. Park e Ernest W. Burgess. Foi um dos principais modelos de trabalho sociológico seguido pelas duas gerações dos alunos cujas pesquisas a constituíram nas décadas de 1920 e 1930 e por muitos anos foi leitura obrigatória no curso de sociologia de Chicago e de outras universidades em que antigos alunos de Chicago ministravam cursos. Veio a exercer influência duradoura não apenas no campo da sociologia dos imigrantes mas também em vários autores que mais tarde vieram a abrir outras frentes de investigação na sociologia americana, tendo sido ainda uma das fontes históricas e intelectuais do interacionismo simbólico.

Traduções da obra só foram empreendidas depois da década de 1950: uma tradução integral italiana de 1967 se encontra há muito esgotada, assim como uma tradução polonesa da década de 1980; houve também uma tradução de trechos selecionados para o japonês. Para o francês foi lançada em 1998 a tradução quase integral do volume 3 da edição original, que traz a história de vida de Wladek Wiszniewski – com uma oportuna inclusão de subtítulos que auxiliam a leitura mas curiosamente omitindo numerosos trechos da argumentação metateórica; foi seguida em 2000 por outro volume com alguns trechos importantes selecionados (juntamente com o capítulo inicial, sobre a teoria dos quatro desejos, de *The Unadjusted Girl*, onde Thomas a expõe com maior detalhe),³ em edição porém menos bem sucedida que a espanhola.

Esta oportuna versão espanhola se diferencia da edição de Zaretisky de 1984 por trazer integralmente traduzida a “Nota Metodológica”.⁴ O prólogo de Ken Plummer, da Universidade de Essex, se concentra na relevância da vigorosa inovação introduzida por *The Polish Peasant*: o uso de documentos pessoais e das histórias de vida na pesquisa empírica sociológica, listando ao final uma pequena mas bem escolhida bibliografia clássica e contemporânea sobre o assunto. A introdução de Juan Zarco, com quase setenta páginas, começa com uma exposição do contexto do Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago e seu desenvolvimento até a década de 1920, prossegue com a biografia e um breve estudo da obra de Thomas e de Znaniecki, um relato da pesquisa e da redação de *The Polish Peasant*, uma breve caracterização da edição que promoveu e tem como anexos a bibliografia de Thomas, a de Znaniecki, o índice da obra original –

³ THOMAS, William I. - *The Unadjusted Girl: With Cases and Standpoint for Behavior Analysis* - Boston: Little, Brown, 1923; reimpressão: N.: York: Harper, 1967.

⁴ Existe disponível em português uma edição ainda experimental desse texto: William I. Thomas & Florian Znaniecki - “Nota Metodológica” - (Capítulo Introdutório de *The Polish Peasant in Europe and America*) - Organização, tradução (com a colaboração de Paulo Henrique Pereira) e introdução de Mário A. Eufrazio - Departamento de Sociologia - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000, xx + 92 págs.

um ponto alto desta publicação, já que dela não consta menção de quais foram as páginas originais traduzidas – e por fim quatro páginas de referencias bibliográficas que visam auxiliar o leitor interessado em aprofundar o estudo em torno da obra.

Em oito casos de transcrição de documentos, todavia, não fica claro onde é o início do texto e a numeração de alguns capítulos incluída nesta edição não corresponde a nenhuma numeração dos textos originais – o que pode dar a falsa impressão de continuidade entre eles na edição original; sente-se também a falta de um índice temático e dos nomes citados.

A segunda edição (de fato, a segunda tiragem), em 2006, em brochura, tornou mais acessível a obtenção da obra, recomendável por preencher requisitos mínimos para fins acadêmicos.